

Ex-presidente do Brasil Dilma Rousseff anuncia ajuda de USR\$ 1,115 bilhão do Banco do BRICS ao Rio Grande do Sul

A ex-presidente do Brasil e atual presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), também conhecido como Banco do BRICS, Dilma Rousseff, anunciou nesta terça-feira que a entidade destinaria USR\$ 1,115 bilhão ao estado brasileiro do Rio Grande do Sul para ajudar na reconstrução do estado após as piores inundações de sua história e na prevenção de catástrofes na região.

Ajuda financeira do Banco do BRICS

Rousseff disse sua conta nas redes sociais que o Novo Banco de Desenvolvimento destinará recursos sem burocracia ao Rio Grande do Sul através da ação direta e também através de parcerias com outras instituições financeiras brasileiras, como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Instituição Valor (USR\$)

BNDES	500 milhões
BRDE	315 milhões

Destinação dos recursos

Do total do valor anunciado, pouco menos da metade, cerca de USR\$ 500 milhões do Banco do BRICS serão transferidos através do BNDES, sendo USR\$ 250 milhões para pequenas e médias empresas e outros USR\$ 250 milhões para obras de proteção ao meio ambiente, infraestruturas, tratamento de águas e esgoto e prevenção de catástrofes.

Com o Banco de Desenvolvimento Regional do Extremo Sul (BRDE), se liberará imediatamente USR\$ 20 milhões para projetos de desenvolvimento urbano e mobilidade e recursos hídricos. Outros USR\$ 295 milhões previstos no contrato do BRDE, que está processo de aprovação definitiva, serão destinados ao desenvolvimento urbano e rural, ao saneamento básico e às infraestruturas sociais.

Tsai Ing-wen elogia o Pacote de Ajuda Estrangeira dos EUA, incluindo apoio armamentista a Taiwan

A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, elogiou o Congresso dos EUA por ter aprovado um pacote de ajuda estrangeira abrangente este centro de semana, que incluiu apoio armamentista para a ilha e desencadeou a ira da China.

Após meses de atrasos e debate contencioso, o projeto de lei foi assinado lei por Joe Biden na quarta-feira. Descrito como R\$95bn ajuda para Ucrânia, Israel e Taiwan, a legislação realmente contém disposições que amplamente afetam muitas partes do Pacífico Asiático, enquanto gasta bilhões de dólares casa nos EUA.

Financiamento para o Indo-Pacífico

Os republicanos da Câmara classificaram os R\$8.1bn para o Indo-Pacífico como um esforço para "contrapor a China comunista e garantir um forte dissuasivo na região", no entanto, a maior parte do financiamento é para projetos nos EUA.

Dada a atraso nos projetos de construção naval, R\$3.3bn do projeto de lei será direcionado à indústria nacional de construção de submarinos dos EUA.

R\$1.9bn será designado para um submarino da Classe Columbia - a classe mais nova de submarinos nucleares dos EUA - o primeiro dos quais está previsto para ser entregue 2027. Outros R\$200m serão designados para um submarino da Classe Virginia.

A grande maioria desses fundos será gasta nos EUA, com mais de 16.000 fornecedores todos os 50 estados previstos para se beneficiar, de acordo com Connor Fiddler do Instituto de Pesquisa de Política Estrangeira.

"Quase metade das alocações do Pacífico Indo vai diretamente reforçar a base industrial de submarinos," Fiddler escreveu sua análise do pacote. "Enquanto essa investimento vai fortalecer a dissuasão no Pacífico Indo, o impacto imediato vai ser apoiar a economia americana."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: pixbet com classic

Palavras-chave: **pixbet com classic - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-20